

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR LEUCEMIA LINFOIDE NO CEARÁ

Autores: Rayany Rodrigues¹, Artur Costa Cruz¹, Pierre Ramos Costa Neto¹, Fernanda Ponte de Queiroz¹, Giselle Furtado Silva¹ Luiz Eduardo de Castro Batista²

INTRODUÇÃO: A Leucemia representa uma importante parcela dentre as causas de mortalidade populacional por neoplasias malignas no Brasil e no mundo. Segundo dados do INCA, a estimativa para o ano de 2018 era de 10.800 novos casos. Esta doença inicia na medula-óssea, local onde as células sanguíneas são produzidas, e posteriormente invadem o sangue periférico, prejudicando ou impedindo a produção dos glóbulos vermelhos, das plaquetas e dos glóbulos brancos. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia dos óbitos por leucemia linfóide no Ceará no período de 2013 a 2017. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações de Saúde (TABNET) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2013 a 2017. Foi selecionado o estado do Ceará e obtido dados a partir da aba Mortalidade. Na opção “Linha”, foi selecionado Categoria CID-10, já na opção “Coluna”, foi selecionado faixa etária, sexo, escolaridade e cor/raça e, na aba “Conteúdo”, óbitos por residência. **RESULTADO:** Foram registrados 410 óbitos por leucemia linfóide, destes 55.36% no sexo masculino e 44.63% no sexo feminino. Quanto a ocorrência dos óbitos por faixa etária 1.85% em menores de 1 ano, 4.39% de 1 a 4 anos, 20% de 5 a 14 anos, 14.14% de 15 a 24 anos, 5.12% de 25 a 34 anos, 5.12% de 35 a 44 anos, 5.36% de 45 a 54 anos, 7.8% de 55 a 64 anos, 10.48% de 65 a 74 anos e 25.6% com 75 anos ou mais. Quanto a divisão por cor/raça: 31.21% branca, 1.46% Preta, 0.48% Amarela, 58.53% Parda, 0.24% Indígena e 8% Ignorado. Quanto a divisão dos óbitos por escolaridade, 13.9% nenhum ano de escolaridade, 17.8% possuíam de 1 a 3 anos, 10.7% tinham de 4 a 7 anos, 14.4% possuíam de 8 a 11 anos, 5.12% possuíam 12 anos ou mais anos de estudo e 38% tiveram esse dado Ignorado. **CONCLUSÃO:** Existe uma correlação da faixa etária e esse tipo de fatalidade, pois pessoas na faixa de 5 a 14 anos e em mais de 75 anos são as principais acometidas. Outra variável correlacionada é a escolaridade, mais da metade dos pacientes que tiveram seus anos de escolaridade registrados, possuíam no máximo 3 anos de estudo. Quanto análise por cor/raça a maioria dos pacientes eram pardos. Na análise dos óbitos por sexo do paciente não foi evidenciada grande discrepância, no entanto é maior no sexo masculino. Dessa forma, é essencial uma maior atenção do poder público de saúde no que tange a políticas públicas de orientação sobre esse tema voltadas para a população geral e com ênfase nas pessoas de baixa escolaridade.

- 1) Acadêmicos de Medicina, Universidade Federal do Ceará, rayanyrodrigues18@gmail.com, arturcostacruzamed@gmail.com, pierre-neto1@hotmail.com, fernandapontequeiroz@gmail.com, gisellefur@gmail.com
- 2) Hematologista, Professor, Universidade Federal do Ceará, luizeduardocb@gmail.com